

## Letramento em saúde à comunidade surda: alcançando a todos

*Laura Teixeira Barreto de Carvalho<sup>1</sup>, Carolina Magalhães dos Santos<sup>2</sup>, Lucas Vilaça Ribeiro<sup>2</sup>,  
Roberta Lastorina Rios<sup>3</sup>*

(1) Aluno de Iniciação Científica do PIBIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA;(3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Química e Biomoléculas – LAQUIBIO/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A escassez de conteúdos acessíveis sobre saúde direcionados para a comunidade surda é um ponto importante para debates, afinal a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é a segunda língua oficial do Brasil. A promoção da acessibilidade, contextualizada nas práticas de saúde, deve exercer um papel multiplicador dessa consciência, o que aumentará as possibilidades de construção de sociedades inclusivas. Para informar a comunidade surda sobre assuntos que envolvem o âmbito da saúde-doença e conscientizar ouvintes acerca da acessibilidade. O trabalho em questão demandou 2 etapas: a 1<sup>o</sup>) produção, edição e narração de vídeos para as redes sociais; 2<sup>o</sup>) análise do alcance dos mesmos, a fim de gerar conteúdos acessíveis sobre processo saúde-doença para essa parcela da população. Gerando um alcance médio de 1066 visualizações nos dez vídeos produzidos, editados e postados, além de totalizar 868 interações, portanto, os vídeos cumpriram seu papel educativo informativo evidenciando a relevância, além de corroborar com as hipóteses inicialmente apresentadas que são a necessidade de um conteúdo acessível.

**Palavras-chave:** Comunidade surda. Educação em saúde. Enfermagem.

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.

## Health literacy for the deaf community: reaching everyone

*Laura Teixeira Barreto de Carvalho<sup>1</sup>, Carolina Magalhães dos Santos<sup>2</sup>, Lucas Vilaça Ribeiro<sup>2</sup>,  
Roberta Lastorina Rios<sup>3</sup>*

(1) Scientific Initiation Student at PIBIC/ISECENSA – Nursing Course; (2) Collaborating Researchers - Laboratory of Public Health Studies - LAESP/ISECENSA;(3) Advisor Researcher - Laboratory of Chemistry and Biomolecules - LAQUIBIO/ISECENSA - Nursing Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

The scarcity of accessible health content targeted at the deaf community is an important point for debate, after all, the Brazilian Sign Language (LIBRAS) is the second official language in Brazil. The promotion of accessibility, contextualized in health practices, should play a multiplier role in this awareness, which will increase the possibilities of building inclusive societies. To inform the deaf community about matters involving the health-disease scope and make listeners aware of accessibility. The work in question required 2 stages: 1st) production, editing and narration of videos for social networks; 2nd) analysis of their scope, in order to generate accessible content on the health-disease process for this portion of the population. Generating an average reach of 1066 views in the ten videos produced, edited and posted, in addition to a total of 868 interactions. accessible.

**Keywords:** Deaf community. Health education. Nursing.

**Support:** ISECENSA.